

deram à chamada nominal inicialmente feita, os seguintes vereadores: Acyr Silva da Rocha, Alenc Gonçalves de Seima, Álvaro Francisco Lopes da Rosa, Ermídes da Silva Santos, Jayme Soares Barreto, Osvaldo Rodrigues dos Santos, Paulo Gil André Senos, Renato Viana de Souza e Wilmar Monteiro. Não havendo expediente a ser lido e nem oradores inscritos, o Senhor Presidente suspendeu os trabalhos por cinco minutos, para que os senhores vereadores pudessem elaborar suas cédulas, a fim de eleger o segundo secretário. Decorrido o prazo, o Senhor Presidente reiniciou os trabalhos e convocou os vereadores para depositarem os seus votos, na urna. Logo após, foi apurada a votação, com o seguinte resultado: Paulo Gil André Senos, Onze (11) votos e Renato Viana de Souza, um (1) voto. Nada mais havendo a tratar, o Senhor presidente encerrou a reunião, marcando uma reunião Ordinária para o mesmo dia, no horário regimental, e para constar, manda que se lave esta ata, que depois de lida, submetida a apreciação plenária, aprovada, será assinada, para que produza os seus efeitos legais.

*Ata de Acto*

*Paulo J. Andrade*

07

08

09

Ata da primeira reunião ordinária do segundo período ordinário, do ano de mil, novecentos e setenta e nove (1979), realizada no dia sete (7) do mês de agosto, no a presidência dos Senhores Arlindo Francisco - presidente, e Hermes Araújo Ramos - primeiro secretário.

79  
Sesessões horas do dia sete (7) do mês de agosto  
do ano de mil, novecentos e setenta e nove, sob a presi-  
dência do Senhor Arnoldo Francisco, reuniu-se a Câmara  
Municipal de Babo Frio. A primeira secretaria foi  
ocupada, digo, a primeira e segunda secretarias, fo-  
ram ocupadas respectivamente, por seus titulares,  
Hermes Araújo Ramos e Paulo Gil André Senos. Além  
desses, responderam à chamada nominal inicialmente  
feita, os seguintes vereadores: Alex Gonçalves de Lima,  
Arnaldo Menezes Pereira, Eronides da Silva Santos, Renato  
Vianna de Souza, Walter de Bessa Teixeira e Wilmar  
Monteiro. Havendo número regimental o Senhor pre-  
sidente declarou aberto os trabalhos em nome de Deus.  
**EXPEDIENTE - MATERIA LIDA** - Ofício do Instituto Santa Ro-  
sa, Ofício da Irmandade do Santíssimo Sacra-  
mento e Nossa Senhora da Assunção de Babo Frio,  
Ofício nº 05/79, da Escola Domingos Sávio, ofício nº  
399/79 do Departamento de Assistência jurídica e  
Consultiva dos Municípios, Telegrama de Sua Exceléncia  
o Senhor Ministro da Comunicação, Indicação nº  
81/79, de autoria do vereador Osvaldo Rodrigues dos Santos,  
Moção nº 35/79, de autoria do vereador Jayme Soares  
Barreto, Moção nº 36/79, de autoria do vereador Jayme  
Soares Barreto, Moções nºs 37, 38, 39 e 40/79, todas de  
autoria do vereador Osvaldo Rodrigues dos Santos, Pro-  
jeto-Lei nº 47/79, Mensagem Executiva nº 30/79, Pro-  
jeto-Lei nº 45/79, Mensagem Executiva, digo, Projeto-  
Lei nº 45 e 46/79 este de autoria do vereador Eronides  
da Silva Santos, Projetos de Resoluções nº 07/79, Oriundo  
da mesa executiva, e Requerimentos nº 45/79, de  
autoria do vereador Paulo Gil André Senos, pedindo  
discussão única para o Projeto de Resolução nº 07/79.  
Terminada a leitura do expediente e de acordo com a  
ordem de inscrição no Livro de Oradores, ocupou a

Tribuna, o vereador Osvaldo Rodrigues dos Santos, que de inicio, falou de seu contentamento pela eleição de seu compatriota para preencher a vaga de segundo secretário da casa, Paulo Gil André Senos. Continuando, falou de seu estado de aleitamento, pelos passamentos desta para outra vida, dos Senhores: Stélio Santos, Flávio Monteiro de Barros, Claudiomar Martins e José Torres. Finalizando, falou da indicação de sua autoria à Comissão Mista de Congremar Maricápolis, que trata do Projeto de Lei nº. 1.000. A seguir, ocupou a Tribuna, vereador Henrique Soares Barreto, ao inicio, fala da sua eleição para segundo secretário da Câmara Municipal de Cabo Frio. Falou ainda dos incentivos que vem recebendo de vários cidadãos cabofrienses. Sobre a falta que faz a Guarda Municipal e que, no acidente automobilístico acontecido na Praça da Independência, no Arraial do Cabo, os primeiros guardas que se encontravam no local, pertenciam à segurança da Companhia Nacional de Alcalis, para os quais ele pede Moção de Aplausos. Falou das manilhas que estão totalmente obstruídas, no 4º Distrito, e fez um apelo ao administrador do mesmo, para que tome as devidas providências. Falou da sua satisfação, quando do Projeto de Resolução oriunda da Mesa Executiva, que solicita a aprovação da Reforma Administrativa da Câmara Municipal e aumento salarial para os funcionários da mesma e fez um apelo à sua Exceléncia o Senhor Prefeito Municipal para que este, mande uma mensagem a este caso, solicitando aumento salarial para todos os servidores municipais. A seguir, ocupou a Tribuna, o vereador Renato Viana de Souza, que iniciou congratulando-se com as presenças dos demais edis, na primeira reunião ordinária do segundo período.

ordinário deste ano. Congratulou-se ainda com o vereador Paulo Gil André Senos por sua eleição para segundo secretário desta casa. Falou ainda do bisco que está se acumulando por todo o município e que já foi denominado de Festival do Bisco. Em continuação, disse que presenciou oito carros estacionados embaixo de uma praça do 4º Distrito. Falou ainda que certos elementos vão para a Rádio Cabo Frio, para menosprezar os trabalhos dos vereadores nesta casa, mas, que, esses que assim agem, são conhecidos como verdadeiros agitadores. Elogiou o vereador Exomides da Silva Santos, por sua iniciativa ao dar entrada nesta casa com um projeto de lei para que seja dado a uma das ruas de Cabo Frio, o nome do saudoso Stélio Santos. Finalizando, lamentou a falta de segurança e a falta de iluminação pública no Município e que estas são o espelho da má administração e do governo de Sua Exceléncia, o Prefeito Municipal. A seguir, ocupou a Tribuna, o vereador Paulo Gil André Senos, que ao iniciar sua fala, agradeceu aos senhores vereadores por terem votado nela para segundo secretário da casa. Fez um apelo ao responsável pela iluminação pública no município, solidarizou-se com os professores e espera que dentro em breve sejam solucionados os seus problemas, os quais os levaram à greve. A seguir, ocupou a Tribuna o vereador Walter de Britto Teixeira, que de inicio solidarizou-se com os professores que estão em greve e explicou que greve é a luta pelo desequilíbrio. Reportou-se às greves do passado, quando os grevistas eram chamados de subversivos e que as greves de hoje já não são mais de marítimos e estivadores, mas sim, greves feitas por profissionais liberais como médicos e professores, que estão ganhando salários irrisórios. Finalizando disse que greve é a luta pelo

desajuste social e que há necessidade de um entendimento entre patrões e empregados e que só assim o Brasil poderá ser uma grande potência. A seguir ocupou a Tribuna, o vereador Alex Gonçalves de Lima que ao iniciar sua fala, citou um texto bíblico que diz: «Se o Senhor não edificar a casa, em vão trabalham os edificadores; se o Senhor não guardar a cidade, em vão vigiam os sentinelas». Continuando, disse, que tudo que fizer o homem, a mulher, o homem e a jovem, se puder a orientação Divina, tudo irá bem. Assim é o homem público que é puro e sincero, tudo irá bem, tudo irá bem, se não, tudo irá mal. Finalizando, conclamou aos homens públicos para que em suas iniciativas, busquem sempre a orientação de Deus. Não havendo mais crachás inscritos o senhor presidente transportou os trabalhos à ORDEM DO DIA, que constou das seguintes matérias: Moção nº 81/79 de autoria do vereador Oswaldo Rodrigues dos Santos, pedindo o envio, por intermédio da Executiva da casa, à Comissão Mista do Congresso Nacional, voto, no sentido que este aprova o Projeto de Sua Exceléncia, o Presidente da República, que trata do problema da amnistia, Aprovado. Moção nº 35/79, do vereador Jayme Soares Barreto, pedindo o envio e moção de aplauso ao guarda industrial da Companhia Náutica Alcalis, Senhor Tomás Soares dos Santos, aprovada. Moção nº 36/79, de autoria do vereador Jayme Soares Barreto, solicitando moções de aplauso para o guarda industrial da Companhia Nacional de Alcalis, Senhor Hilário Andrade Figueiredo pela sua colaboração efetiva e importante, juntamente com seu colega acima mencionado, quando do acidente ocorrido na Praça da Independência, no 4º Distrito, aprovada. Moção nº 37/79, de autoria do vereador Oswaldo Rodrigues dos Santos, para que seja enviada moção de pesar à família entulada do secretário geral do MDB do Estado do Rio de Janeiro, Senhor Flávio

Monteiro de Barros, pelo seu falecimento, aprovada.  
Moção nº 38/79, de autoria do vereador Oswaldo Rodrigues dos Santos, pedindo o envio de moção de pesar à família enlutada do Senhor Stélio Santos pelo seu falecimento, aprovada. Moção nº 39/79 de autoria do vereador Oswaldo Rodrigues dos Santos, solicitando o envio de moção de pesar à família enlutada do Senhor Professor Maestro Claudionor Martins da Costa, pelo seu falecimento, aprovada. Moção nº 40/79, de autoria do vereador Oswaldo Rodrigues dos Santos, para que seja enviada moção de pesar à família enlutada do Senhor José Torres, pelo seu falecimento aprovada. Requerimento nº 45/79, de autoria do vereador Paulo Gil André Senos, pedindo discussão única no Projeto de Resolução nº 07/79, oriundo da Mesa Executiva, aprovado. Foram encaminhados à Comissões de Constituição e Justiça, os Projetos de lei nºs 45, 46 e 47/79. Mensagem Executiva nº 30/79. Em virtude da aprovação do Requerimento nº 45/79, o Senhor Presidente designou os vereadores Walter de Bessa Teixeira e Paulo Gil André Senos, para comporem as Comissões de Constituição e Justiça e Finanças e Orçamento, respectivamente, para que fossem dados os pareceres em conformidade das Comissões competentes no Projeto de Resolução nº 07/79, Oriundo da Mesa Executiva. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encerrou a (presente) reunião, marcando uma reunião extraordinária para dentro de dez (10) minutos a fim de ser apreciado o Projeto de Resolução nº 07/79. O Senhor Presidente mandou que se fizesse este ato, que, depois de lido, submetida à apreciação plenária, aprovada, será assinada para que produza os seus efeitos legais.

Paulo Gil André Senos